



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Experiência: 'benefícios E Efeitos Colaterais Das Medicações Para Tdah Usadas Por Meu Filho'

**Autores:** DIOVANNA LIMA SILVA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), MAXUELL NUNES PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), MARISTELA VIANA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ), BRUNA MANUELLI LIMA FERRAZ (UNIGRAD), MATHEUS GONÇALVES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

**Resumo:** Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma alteração neurobiológica que acomete de 3 e 6 da população mundial. Seu tratamento envolve intervenções farmacológicas e psicossociais. Objetivo: Elencar os benefícios e os efeitos colaterais dos fármacos utilizados no tratamento de TDAH. Método: Realizou-se um grupo focal com mães de 10 pacientes com TDAH, na faixa etária de 7 a 10 anos, discutindo a temática: "As medicações para TDAH usadas por meu filho: Benefícios e efeitos colaterais". Assim, analisou-se o conteúdo discutido e os resultados foram categorizados em: idade do diagnóstico, adesão ao tratamento, benefícios e efeitos colaterais. Resultados: Evidenciou-se que a idade do diagnóstico foi com: 6 anos (10), 7 anos (50), 8 anos (30) e 9 anos (1), adesão ao tratamento após o diagnóstico: aderiram (70), não aderiram (30). Os Psicoestimulantes são utilizados como tratamento para o TDAH e têm como princípios ativos principais o metilfenidato (Metilf) ou o derivado da anfetamina (Anff). Com seu uso contínuo os escolares apresentaram respostas diversas. Os benefícios foram: na atenção (100), no desempenho escolar (100), na autoestima (100) e na percepção da auto eficácia (100). Já os efeitos colaterais foram: inapetência (90 Metf e Anf), irritabilidade, ansiedade e humor deprimido (30 Metf e 50 Anf), insônia (10 Metf e Anf), xerostomia (20 Metf), cefaleia, dor abdominal, náuseas e visão turva (10 Anf), mãos geladas (10 Metf). A maior adesão foi ao metilfenidato (70), sendo justificado pela maior eficácia atencional e menos efeitos colaterais. Conclusão: Conclui-se que 90 dos escolares apresentaram pelo menos um efeito colateral no tratamento farmacológico. Ademais, 100 dos relatos afirmaram que os ganhos sociais, acadêmicos e afetivos contribuíram para a melhora da qualidade de vida dos pacientes, demonstrando a eficácia dos princípios citados, com uma superioridade na adesão ao metilfenidato.